



Influências da capoeira no cotidiano dos seus praticantes.

SENA, A.B.D.; MORÃO, K.G., M.B.; VERZANI, R.H.; LEMOS FILHO, J.P.; ALVES, J.M.; MACHADO, A.A.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro-SP, Brasil.

O presente artigo foi um estudo realizado no Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte – LEPESPE. Tal laboratório faz parte do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias tendo como foco a produção, o olhar crítico, bem como a intervenção de tecnologias nas dimensões de adequação ao ambiente do ser humano, as quais ocorrem em diversas áreas, a saber: educação, esporte, cultura, trabalho, da reabilitação, e do lazer. Foi realizada uma pesquisa do tipo qualitativa, para a compreensão das emoções sentidas durante a prática da capoeira como medo, alegria, autoconfiança, alívio de estresse e das influências dessa arte marcial nas relações interpessoais, nas esferas social e cultural do cotidiano daqueles que a praticam, ou seja, procurou-se compreender como os capoeiristas percebem os ganhos relativos a amizade, timidez, saúde, lazer, conhecer novos lugares, respeito ao próximo a partir da prática da capoeira, dando-se ênfase na percepção dos praticantes de capoeira. Cabe ao momento, elucidar que esse estudo é derivado de uma pesquisa maior. Então, a partir da necessidade de se pesquisar o tema acima referido, optou-se por fazer um recorte mais específico dos dados com auxílio da metodologia da pesquisa bibliográfica para garimpar materiais científicos acadêmicos que abarcassem os temas: capoeira, sentimentos e relações interpessoais, agregada a um questionário com 11 perguntas fechadas e abertas para ser aplicado aos entrevistados e obter o esclarecimento das indagações surgidas no decorrer da investigação. Cabe ao momento, salientar que foram escolhidas pelos pesquisadores as perguntas de maior relevância para a pesquisa durante a análise das mesmas. Tais questionamentos estavam unidos tanto ao sentir físico, quanto ao psíquico, numa tentativa de entender as construções/desconstruções de valores daqueles que tem na capoeira um estilo de vida; quais relações os capoeiristas têm com os que os rodeiam numa (visão micro), e com a sociedade (numa visão macro), tendo em vista sempre ganhos psicológicos tanto pessoal, quanto interpessoal expressos das mais variadas formas nas interações realizadas durante o dia a dia deles. Ao término da análise, em relação aos sentimentos (alegria, medo, autoconfiança, alívio de estresse) autoconfiança teve maior destaque representando 38,1% das respostas e sobre as relações interpessoais (fazer novas amizades, conhecer novos lugares, respeitar o próximo, sentir menos timidez) fazer novas amizades destacou-se com 81% das respostas. Assim, chegamos as conclusões que mostram, a capoeira como meio de desenvolvimento da autoconfiança dos praticantes e como uma prática que auxilia na realização de novas amizades.

E-mail: arthur.bernardino@hotmail.com